

VITÓRIA DA LUTA

Fórum das Seis e Cruesp aprovam GT para resgate da isonomia

Na reunião entre o Fórum das Seis e o Cruesp ocorrida no último dia 18 foi aprovada a constituição de grupos de trabalho para discutir o resgate da isonomia salarial entre os servidores das três universidades estaduais paulistas e políticas de permanência estudantil. Os trabalhos terão início após o processo eleitoral deste ano.

Também ficou acordado que as reuniões sobre a data-base do ano que vem (1º de maio) terão início em abril de 2015.

O Fórum das Seis reiterou a importância de concentrar esforços em defesa da universidade pública e de qualidade. Esse posicionamento está diretamente relacionado ao fato do Cruesp ter adotado as ponderações apresentadas pelo Fórum e encaminhado cobrança de mais verbas ao governo do Estado e à Alesp, embora solicitando menos do que as entidades representativas já demonstraram ser necessário para estancar a crise anunciada pelas instituições. Como parte desse processo, o Fórum cobrou a divulgação nos portais das universidades dos dados orçamentários desagregados, com detalhamento mensal da gestão de recursos orçamentários e extra-orçamentários. O objetivo é permitir à comunidade universitária e ao conjunto da sociedade acompanhar como são gastas e investidas as verbas que financiam os centros de ensino, pesquisa e extensão da população paulista.

Greve unificada garantiu defesa da universidade pública

A reunião com o Cruesp aconteceu um dia antes da suspensão da greve na USP e na Unesp, que consagrou a vitoriosa luta das categorias que realizaram mais de cem dias de greve para assegurar o respeito à data-base. A greve unificada - com participação de servidores, docentes e estudantes - foi decisiva para pautar junto à sociedade a situação das três universidades estaduais paulistas e a necessidade de mais investimentos nas principais instituições de ensino superior do país.

Na USP, apesar do reitor Marco Antônio Zago ter tentando impor que os trabalhadores compensassem as horas da greve, a intervenção do Tribunal Regional do Trabalho levou à solução de que só devem ser repostas horas caso o horário normal de expe-

diente não dê conta da realização das tarefas. Ainda assim, a reposição deve ocorrer em no máximo uma hora por dia e não deve ultrapassar o dia 12 de dezembro. Para a diretoria do Sintusp, essa foi a greve mais vitoriosa de todas as já realizadas pela categoria na USP. *“Enfrentamos um reitor intransigente, autoritário, com um projeto de destruição que nunca vimos na história da USP. Enfrentamos o corte de verba que vai para as unidades de pesquisa, o arrocho salarial, um projeto de demitir pelo menos 2800 funcionários, a tentativa de flexibilizar as jornadas com redução salarial e a desvinculação dos hospitais. Entramos na greve contra o zero e quando vimos estávamos lutando contra um projeto muito mais destrutivo”*, afirma Magno de Carvalho, diretor do Sintusp.

1ª Caminhada Fotográfica da Unicamp

No dia 11 de outubro ocorre a 1ª Caminhada Fotográfica da Unicamp, das 8h30 às 12h30. A atividade faz parte do projeto Rota Fotográfica da Unicamp, resultado da união de iniciativas do Núcleo de Fotógrafos Amadores da Unicamp (NUFAU) e do Circuito do Saber Unicamp (Cirs), impulsionada pelo diretor do STU Beeroth de Souza e os servidores Francisco de Assis, Geraldo Camargo, Vinicius Gustavo,

Augusto Ferreira e Zilda Farias. O objetivo é realizar uma atividade lúdica unindo os conhecimentos gerados entre os grupos.

Qualquer servidor, mesmo que não seja fotógrafo, pode participar. A atividade é gratuita. Após o evento, as fotos serão divulgadas no site da Caminhada. As inscrições podem ser feitas no site <www.caminhadafotograficacps.wordpress.com/inscricoes/> até 4 de outubro.

ERRATA: Inscrições para eleição à CIPA vão até 17 de outubro



Diferentemente do que foi publicado no **Boletim do STU** nº 98, que circulou no dia 17 de setembro, as inscrições para disputar uma vaga na representação dos trabalhadores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA Unicamp), gestão 2014/2015, estão abertas até o dia 17 de outubro. Podem ser inscrever funcionários dos campi de Barão Geraldo, Limeira e Piracicaba, em qualquer relação contratual (excetuados os menores de idade, contratados por prazo determinado e que estejam cumprindo pena disciplinar ou afastados do trabalho no momento da inscrição).

Os candidatos interessados em integrar a nova Cipa devem procurar o departamento de Recursos Humanos (RH) da sua unidade para preencher a ficha de inscrição.

Poderão votar e ser votados todos os servidores da Universidade, técnico-administrativos ou docentes, com qualquer vínculo

funcional.

As eleições ocorrem nos dias 29 e 30 de outubro. Para mais informações acesse:

<www.cipa.unicamp.br>.

O voto é obrigatório e a lei garante aos cipeiros liberação do trabalho para participar das atividades da Comissão.

Alerta contra golpe

A Coordenação Jurídica e os advogados do STU alertam a categoria contra um novo golpe que tem buscado vitimar servidores da Unicamp. Vários trabalhadores, aposentados e da ativa, têm recebido cartas de escritórios anunciando ganhos de supostas ações contra o INSS ou o governo. Os golpistas oferecem facilidades para obter correções de aposentadoria e outros, indicando números de telefones para ingresso nas ações. Ao entrar em contato, é solicitado um valor sob a justificativa de que seria para dar início aos processos.

Os advogados do STU orientam a todos que ignorem tais cartas e não depositem nenhum valor na conta dos falsários. Em caso de dúvida, procure o departamento Jurídico do sindicato para mais informações.

Servidores que se desfiliam devem procurar o STU para rever participação em ações coletivas

O departamento Jurídico do STU informa aos servidores que sejam parte de qualquer processo movido pelo sindicato e tenham pedido desfiliação que devem procurar **IMEDIATAMENTE** o departamento para discutir sua situação nas ações. O servidor que se desfiliou precisará decidir se dará seguimento às ações movidas pelos advogados do sindicato na condição de particular (arcando com os ônus

necessários) ou indicará outros advogados.

Novas ações - O Jurídico STU estuda impetrar novas ações coletivas, como por exemplo a que cobrará perdas retroativas decorrentes da implantação da URV, na qual somente os associados serão representados. Por isso, os advogados orientam todos os interessados em fazer parte desses novos processos que se filiem nos próximos 30 dias.